

Campello de Menezes abre banca focada em pacificação de conflitos

O escritório [Campello de Menezes](#) acaba de ser criado em São Paulo com um propósito diferenciado no mercado jurídico: a atuação do seu sócio fundador, **Caio Campello de Menezes**, será dedicada aos serviços jurídicos na função de neutro, imparcial e independente.

Reprodução



Caio Campello de Menezes visa solucionar conflitos em nova banca
Reprodução

Nessa função, Menezes deixa de atuar como advogado de contencioso e arbitragem e passa a atuar como árbitro, mediador e facilitador de acordos, promovendo a resolução de conflitos por meio dos métodos alternativos de resolução de controvérsias (*alternative dispute resolution* — ADR) e, quando possível, prevenindo litígios.

Ainda nessa condição de terceiro isento, terá atuação como membro de *dispute boards*, que são órgãos constituídos no âmbito de contratos complexos de infraestrutura em que seus membros (advogados e engenheiros) resolvem os conflitos da obra no decorrer do projeto, o que ajuda a evitar um litígio de grandes proporções ao final da empreitada.

Outra frente de atuação será em conselhos familiares, em que pretende servir como *trusted advisor* de empresas familiares com o propósito de gerenciar os conflitos internos entre parentes em prol da manutenção dos negócios.

A neutralidade, imparcialidade e independência dessas funções também proporcionará ao advogado a oportunidade de servir como monitor corporativo independente, uma figura ainda pouco difundida no mercado brasileiro que serve a casos que exigem o acompanhamento do cumprimento de políticas internas e programas de governança, cujo monitoramento decorre de acordos de colaboração empresariais firmados com o Ministério Público brasileiro ou estrangeiro.

Por fim, Menezes atuará também como membro de comitê de auditoria, fiscalização e controles de empresas, de modo a assessorar conselhos de administração na tomada de decisões relacionadas a



gerenciamento de riscos corporativos e adoção de controles internos de *compliance*, sob a ótica do Direito.

Menezes acredita que as habilidades necessárias para todas essas frentes de atuação (neutralidade, imparcialidade e independência) são muito semelhantes e complementares e ganham ainda mais força considerando a sua experiência profissional e acadêmica de cerca de 25 anos. A sua metodologia de trabalho se pautará no distanciamento do conflito, no entendimento dos interesses e necessidades dos litigantes e na adoção de soluções práticas que resolvam definitivamente o problema.

“Já fui advogado de contencioso por 27 anos e hoje trabalho em formas de prevenção de disputas e na função de árbitro, mediador e negociador. Precisei advogar nos litígios para, agora, entender melhor como evitá-los ou como solucioná-los por métodos alternativos. Sou mais do que neutro, independente e imparcial. Trabalho a arte da pacificação de conflitos. Cuido do seu conflito como se fosse um processo integrado. Trabalho em poucos casos, para ter profundidade, não velocidade. Adoto estratégias simples para evitar ou solucionar litígios complexos. Ajudo a pavimentar os caminhos justos e éticos em direção à efetiva resolução do conflito”, completa.

Autores: Redação Conjur